

## **MODA E LITERATURA: UMA ANÁLISE DO PAPEL DO VESTUÁRIO NA OBRA *A GUERRA DOS TRONOS***

*Fashion and Literature: an analysis of the clothing's role in the book A Game of  
Thrones*

Batista, Evellyn Cristina; Graduanda; Universidade Federal do Piauí;  
batistaevcr@gmail.com

Viana, Núbia de Andrade; Mestre em Comunicação; Universidade Federal do  
Piauí; nubia.and@gmail.com

### **Introdução**

Mesmo que o vestuário esteja presente em obras de ficção, a literatura talvez não seja considerada uma boa fonte de pesquisas para a moda devido a exacerbada liberdade em seu processo de criação.

O presente artigo, entretanto, busca abordar a moda como uma estratégia de representação e construção dos personagens na criação literária, fazendo uma análise rápida das descrições do vestuário presentes na obra *A Guerra dos Tronos* de George R. R. Martin. Considerando o mundo completamente novo da obra, qual a função do vestuário na narrativa? Seu significado apresenta relação com as ações narradas?

Utilizando-se de pesquisa bibliográfica como metodologia e recorrendo-se de autores como Barthes com suas teorias de semiologia, de Barnard com seu estudo que traz a Moda como meio de comunicação, o artigo se propõe a analisar sucintamente o uso do vestuário no mundo de George Martin, buscando entender como a moda está inserida nesse universo e compreender seu papel dentro da narrativa.

### **Moda e Literatura**

A literatura, historicamente, sempre se utilizou da descrição das roupas para substanciar seus personagens, conferindo-a importância e a utilizando

como símbolo e recurso construtor de identidades sociais, culturais e de gênero, conceitos, práticas, representações. (Barthes, 2005)

Torna-se constante na literatura a presença do vestuário, colaborando com as ideias do autor e permitindo a análise do seu uso, uma vez que sua presença vem associada a espaço, tempo, coletivo e indivíduo.

Segundo ECO (1994), na ficção, as referências ao mundo real são tão ligadas que, ao passar algum tempo no mundo ficcional, os limites entre ficção e realidade se confundem. Wood (2012) confirma a importância dessas referências em uma obra ao afirmar não existir detalhe irrelevante na literatura.

É sabido o poder da moda de ser múltipla, causando assim inúmeras sensações e impressões. Barthes diz que “o vestuário descrito jamais corresponde a uma execução individual da moda, mas é um exemplo sistemático de signos e de regras: é uma língua em estado puro” (BARTHES, 2012, pg. 35). Observando o vestuário e partindo do conceito de moda como linguagem é que foi feita a análise de *A Guerra dos Tronos*.

#### **A indumentária na Guerra Dos Tronos**

Segundo Barthes (2005), além das funções básicas de adorno, proteção e pudor, o vestuário tem a função de significação. Despertando assim o interesse dos escritores e filósofos. Martin usa então a descrição da roupa e todo seu poder de atribuir significado, para criar no imaginário do leitor a identidade de seus personagens, enredando-o assim no texto ficcional. Partindo de tal função, foi feita a análise de trechos do livro onde a indumentária é descrita e que significado vem atrelado a ela.

George R. R. Martin, nascido em 20 de setembro de 1948, é um autor de diversos *best-sellers* nos EUA e Europa. Em 1996 deu início a sua mais importante obra: *As Crônicas de Gelo e Fogo*. *A Guerra dos Tronos* é o primeiro livro dessa série que é contada em terceira pessoa. Sua história se passa no continente fictício *Westeros*, onde acontece uma guerra dinástica entre várias famílias pela posse do Trono de Ferro. Os personagens mais importantes da trama são divididos entre diversas casas que possuem o controle de suas próprias terras. A história conta ainda com outras facções,

como a Patrulha da Noite. Essas casas e facções possuem, em geral, uma cultura, princípios e estilo de vida próprios.

Svendsen (2010) afirma que através da nossa aparência visual, nós expressamos de algum modo quem somos. O vestuário apresenta-se no livro em diversos momentos com esse sentido identitário. Um exemplo são as irmãs Sansa e Arya Stark, que possuem personalidades distintas e Martin utiliza o vestuário como forma de diferencia-las: Sansa é uma Lady, sonha em ser rainha e se veste como uma. Arya sonha em ser guerreira e não se preocupa com roupas ou em se portar como uma dama, o que é refletido nas descrições de seu vestuário.

Barnard (2003) diz que, a moda como linguagem, pode ser usada para indicar ou definir papéis sociais. Desse modo, Martin traz o vestuário associado ao significado de distinção social ao referir-se a Patrulha da noite. O homem que decidir se juntar a ela, só poderá vestir-se de negro até seu último dia, e é devido a esses trajes que ele é reconhecido como um patrulheiro: “Vestia-se de negro, como era próprio de um homem da Patrulha da Noite. Hoje trajava um rico veludo negro, com grandes botas de couro e um cinto largo com fivela de prata.” (MARTIN, 2010, p.42). Dando ênfase a essa ideia de distinção, o autor se utiliza ao longo da história do termo “vestir o negro” como referência aos homens que decidirem se juntar a patrulha da noite.

O vestuário é utilizado também para indicar importância ou status, onde se faz julgamento a respeito da relevância de alguém, baseado no que estão vestindo (BARNARD, 2003). Essa significação é facilmente ilustrada no livro com a cena em que Jon Snow julga o Rei, bem como seu cavaleiro, baseado no que ambos estão vestindo. Ao ver que o Rei Robert, trajava apenas sedas simples sob as quais transpirava muito, ele se decepcionou, uma vez que essa não era a imagem que ele esperava de um Rei. Imagem que encontrou em seu cavaleiro Jaime, que “trajava seda carmesim, botas negras de cano alto, um manto de cetim negro. No peito da túnica, o leão de sua Casa estava bordado em fio de ouro, rugindo em desafio” (MARTIN, 2010, p. 41). Nesse caso, a roupa de Jaime além de impressionar, serviu para identificar a casa a qual pertence ao fazer uso das cores e símbolos que a representam. Detalhes

esses que se fazem presentes ao longo da narrativa, nas vestes de diferentes personagens pertencentes a mesma casa. Assim, o vestuário é usado ainda como um elemento que identifica as diversas culturas existentes no mundo criado pelo autor.

A cultura pode ser definida como um modo de vida de diferentes nações, em *A Guerra dos Tronos* o vestuário é um dos principais meios de identificar essas diferentes culturas, além de demonstrar como os personagens se diferenciam ou se adaptam diante delas. Um exemplo dentro da narrativa são os costumes dos *dothrakis* e a forma como Daenerys, ao se ver inserida nesse novo mundo, se adaptou a eles:

Tanto os homens quanto as mulheres trajavam vestimentas de couro pintado sobre os peitos nus e polainas de pelo de cavalo cilhadas por cintos com medalhões de bronze (...) Dany não precisava se olhar. Estava descalça, com o cabelo oleado, usando couros *dothrakis* de montar e um vestido pintado que lhe fora dado como presente de noivado. Parecia pertencer àquele lugar. (MARTIN, 2010, p. 166)

Os constantes exemplos ao longo do livro, possibilitam identificar como a linguagem de moda se faz presente na narrativa de diversas formas e com diversas funções, mostrando como o autor se utiliza do significado atrelado a ela, além do seu poder de reproduzir, explorar, comunicar, adornar e identificar para dar substância ao conjunto de ideias criado por ele dentro da obra.

### **Considerações Finais**

Através da análise é reforçada a ideia de como a literatura se beneficia do uso da linguagem de moda dentro de suas obras. Sendo possível identificar o modo como o autor utilizou na criação do enredo suas diversas formas, onde se destacam: a expressão de identidade, definição de papéis sociais, indicativo de status e diferenciação cultural.

Essa linguagem utilizada como estratégia de criação literária acessa o imaginário do leitor, fazendo com que ele crie sua própria imagem do vestuário do personagem ficcional. O que confirma a capacidade que a moda descrita

tem de dar significação para as ações, personagens e emoções presentes dentro de uma narrativa, colaborando assim com as ideias criadas pelo autor em volta da mesma. Ampliando então o envolvimento do leitor em seu processo de leitura da obra.

#### **Referências**

BARNARD, M. **Moda e comunicação**. Rio de Janeiro: Rocco, 2003.

BARTHES, R. **Elementos de semiologia**. 19 ed. São Paulo: Cultrix, 2012

\_\_\_\_\_. **Inéditos v. 3: imagem e moda**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

\_\_\_\_\_. **Sistema da moda**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

ECO, Umberto. **Seis passeios pelos bosques da ficção**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

MARTIN, George R.R. (1948) **A Guerra dos Tronos**, São Paulo: Leya, 2010.

SVENDSEN, Lars. (1970) **Moda uma Filosofia**, Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

WOOD, J. **Como funciona a ficção**. São Paulo: Cosac Naify, 2012.